

# Governos manifestam confiança

Todas as mensagens de pésames enviadas ao Brasil por líderes estrangeiros destacam a confiança dos seus governos de que o presidente José Sarney dará continuidade ao processo democrático por que passa o País. Além das mensagens divulgadas abaixo, chegaram ao governo brasileiro manifestações de pésames do Paquistão, Líbia, República Popular da China e Japão. A mensagem de Muamar Khadafi é a seguinte: "Compartilhamos com Vossa Excelência (José Sarney), com a família do falecido e com o povo brasileiro, os sentimentos de tristeza pelo falecimento do Sr. presidente Tancredo Neves.

## PORTUGAL

Lisboa — O chefe de Estado português, general Ramalho Eanes, que assistirá ao funeral do presidente eleito, Tancredo Neves, enviou ao presidente José Sarney um telegrama de condolências, "correspondendo também ao sentimento profundo do povo português". Ramalho Eanes e sua mulher enviaram também um telegrama a dona Risoleta Neves.

Por sua vez, o primeiro-ministro de Portugal, Mário Soares, afirmou que com a morte de Tancredo Neves "o Brasil perdeu um grande estadista e Portugal, um grande amigo". Mário Soares acrescenta, numa mensagem de condolências, que "Portugal, País fraterno, viveu com imensa emoção a longa doença de Tancredo Neves e sentiu profundamente a sua morte".

## ESPANHA

Madri — Os reis, o presidente do governo e o ministro das Relações Exteriores enviaram telegramas de pésames pela morte do presidente eleito do Brasil, Tancredo Neves. O telegrama do rei Juan Carlos e da rainha Sofia, ao presidente José Sarney, expressa os pésames dos monarcas, junto com o governo e povo espanhóis, e manifesta o desejo de "unir-se, nestes tristes momentos que o País atravessa, à dor do

querido povo brasileiro". Os reis da Espanha referem-se também "ao fatal desenlace" do Presidente, "depois de penosa enfermidade que acompanhamos com preocupação", expressando, por isso, "o testemunho de nossa sincera condoléncia".

## ITALIA

Roma — O presidente Sandro Pertini, numa mensagem de condolências, afirmou que a morte do presidente Tancredo Neves "após um convulsivo período de enfermidade, me entristece profundamente. Ainda trago na memória o nosso encontro em Roma, durante o qual admirei sua fé no futuro da democracia brasileira, sua coragem e determinação, sua grande inspiração idealista", diz a mensagem.

O primeiro-ministro italiano Bettino Craxi disse em sua mensagem que está certo de que o Brasil permanecerá comprometido com "os ideais da liberdade, do progresso e do desenvolvimento pacífico", que inspiraram o presidente eleito Tancredo Neves.

## ESTADOS UNIDOS

Washington — O presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan, declarou-se "profundamente entristecido" com a morte de Tancredo Neves, na mensagem de condolências enviada ao presidente José Sarney. "Os herdeiros de Tancredo serão postos a serviço do Brasil. Confio em que Vossa Excelência e os membros de seu gabinete, inspirados por sua memória, concedam ao Brasil a liderança de que o Brasil necessita neste momento crítico", disse Reagan no telegrama publicado pela Casa Branca.

A morte do Presidente, que não pôde assumir o cargo, "é um acontecimento trágico para sua família e para o Brasil", acrescentou o presidente.

## FRANÇA

Paris — O presidente francês, François Mitterrand, qualificou ontem de

"imensa perda" para o Brasil a morte do presidente eleito Tancredo Neves, em uma mensagem de condolências enviada ao presidente José Sarney. O chefe de Estado francês destacou que a França considera com o maior interesse a viva simpatia à ação exercida por Tancredo Neves.

"Foi uma honra receber o presidente eleito Tancredo Neves na França, pouco depois de sua eleição à Presidência da República, e tenho consciência da perda imensa que representa para o seu País. Em nome do povo francês, desejo dirigir-lhe minhas sinceras condolências e a expressão de meu pesar pessoal", diz a mensagem.

## GRÃ-BRETANHA

Londres — O Ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha informou que foram enviadas mensagens de condolências ao governo brasileiro pela morte do presidente eleito Tancredo Neves. Elas foram assinadas pela primeira-ministra Margaret Thatcher, pelo visconde Whitelaw — líder da maioria na Câmara dos Lordes, que esteve em Brasília para a cancelada solenidade de juramento na Presidência por Tancredo — e pelo ministro do exterior, Geoffrey Howe.

Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores declarou que a segunda pessoa no comando do ministério, a baronesa Young, estará representando a Grã-Bretanha nos funerais do presidente eleito do Brasil.

## ALEMANHA FEDERAL

Bonn — O chefe do governo da República Federal da Alemanha, Helmut Kohl, manifestou ontem seu "profundo pesar" pela morte do presidente eleito do Brasil, Tancredo Neves, em mensagem enviada a seu sucessor, José Sarney, e ao povo brasileiro.

Na mensagem, Kohl faz votos para que Sarney tenha êxito na tarefa de conduzir o Brasil para a democracia e pelo aprofundamento dos laços de amizade entre os dois países.